

INFORMAR

19 de Março de 2021
Suplemento Gratuito

Nº336

Diretora: Carina Oliveira | Edição: Patrícia Pereira | Fotografia: Insignare | Todos os conteúdos apresentados neste suplemento são da autoria de Colaboradores, Professores e Alunos da Insignare



ELISABETE JACINTO MADRINHA DA 2ª EDIÇÃO DO EPO BIG IDEA

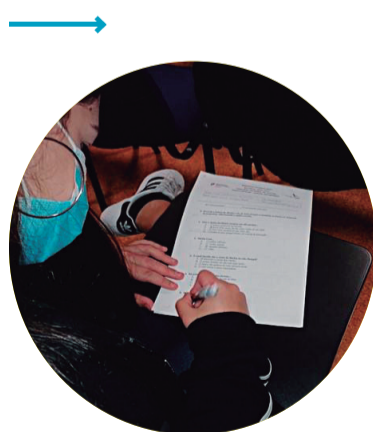
A Escola Profissional de Ourém vai levar a cabo mais uma edição do seu concurso de ideias "EPO Big Idea". É um concurso à imagem do "Shark Tank", uma competição avaliada por um júri profissional, que analisa as ideias dos jovens à luz do mercado e da possibilidade de integração dos seus conhecimentos em novas formas de negócio. Sabe mais #epourem #insignare | Página 02

Aluna da EPO na final do concurso nacional de leitura

O objetivo central do Concurso Nacional de Leitura pretende estimular o gosto e os hábitos de leitura e melhorar a compreensão/ interpretação leitora.

#cni #alunos #concurso #leitura #epourem

PÁG.05



Alunos da EHF participam em reunião virtual do projeto Erasmus+

Através de uma plataforma online, apresentaram o nosso país, cidade e a Escola, para além de partilharem a sua visão sobre vários temas.

#erasmus+ #projetos #escolas #ehfatima #insignare

PÁG.07



GIP e CLDS 4G apoiam a população durante a pandemia

O GIP e o CLDS 4G uniram-se para facultarem um serviço mais rápido e eficiente na área do emprego no concelho de Ourém.

#eficiencia #competencias #GIP #CLDS4G #concelho

PÁG.08

ESCOLA PROFISSIONAL DE OURÉM

+351 249 540 390
epo.insignare.pt

Garante a tua vaga

INSCRIÇÕES ABERTAS 2021/2022

+351 249 530 630
ehf.insignare.pt

ESCOLA DE HOTELARIA DE FÁTIMA

— **Carina Oliveira**

Dir. Executiva Insignare

Olhar o futuro...



Os custos de termos as escolas fechadas são tantos e tão variados, que se torna difícil enumerá-los todos. Mas como diz o povo, “o que tem que ser tem muita força”.

Os estudos que começam a surgir sobre Saúde Mental nestes contextos, revelam-nos números preocupantes de níveis de stress, ansiedade, solidão e até depressão. As gerações mais jovens não estão alheias a estas condições, pelo que qualquer período muito alargado sem as velhas rotinas de “estar” na escola em contexto presencial, se revela problemático.

Tivemos recentemente o anúncio da abertura faseada dos nossos estabelecimentos em vários níveis de ensino e isso deixa-nos esperançosos para os próximos tempos.

A Escola é importante. E sim, todos sentem a sua falta nas suas múltiplas dimensões e variados contextos.

Um ano desta disrupção terá efeitos para toda a vida académica destes jovens, desde logo nas memórias que transportam destes tempos. Serão lições duras de superar. Muita coisa ficou pendurada e muita coisa ficará por recuperar.

Um momento sem precedentes exigirá de todos um esforço de adaptação e recuperação também sem precedentes. A oportunidade de manter o ritmo das nossas actividades revela-se oportuna também para garantir esses desideratos: não perder oportunidades de contexto nas vidas dos alunos.

Vamos por isso retomar o concurso de Ideias EPO Big Idea, avançando para a 2ª edição onde as melhores ideias, mais criativas e inovadoras dão prémios.

O mundo sempre avançou pela força das ideias, sabemos isso ao longo da história, nem sempre pelos melhores motivos. Mas queremos estimular esse potencial criativo aos alunos das escolas INSIGNARE, esperando que o mundo se possa tornar um bocadinho melhor com a alegria com que abraçam desafios e com as ideias para melhorar o que os rodeia.

O mundo está a mudar, e nós vamos mudar com ele. Que o futuro destes jovens possa não ser interrompido por esta pandemia que vivemos, sobretudo, que façamos tudo o que estiver ao nosso alcance para garantir que assim acontece.

ELISABETE JACINTO MADRINHA DA 2ª EDIÇÃO DO EPO BIG IDEA!



A Escola Profissional de Ourém vai levar acabo mais uma edição do seu concurso de ideias “EPO Big Idea”. É um concurso à imagem do “Shark Tank”, uma competição avaliada por um júri profissional, que analisa as ideias dos jovens à luz do mercado e da possibilidade de integração dos seus conhecimentos em novas formas de negócio.

A criatividade é uma vantagem competitiva e as melhores ideias aplicadas a negócio são garantia de futuro nas empresas, por isso a aposta num concurso desta natureza é o meio ideal para preparar esse caminho.

Este ano a Escola tem como “madrinha” da iniciativa a piloto portuguesa Elisabete Jacinto, que com várias competições no Dakar foi a primeira mulher a vencer a África Eco Race, ao volante de um camião.

Em Janeiro de 2019, ao volante de um MAN, Elisabete Jacinto venceu pela primeira vez o Africa Eco Race, ao terminar na segunda posição nos camiões

a 11ª etapa da competição, que teve lugar na Mauritânia. O espírito aventureiro e empreendedor é a sua imagem de marca, sendo uma piloto muito aplaudida entre os jovens da Escola, pela sua história de dedicação e superação e, toda ela, uma fonte de inspiração. Leia na caixa de destaque um pouco mais sobre a carreira brilhante de Elisabete Jacinto. A Escola Profissional de Ourém destaca-se há muitos anos como Escola-Oficina, pela estreita ligação ao sector automóvel e desenvolve cursos de muito sucesso neste ramo industrial, tendo uma elevadíssima taxa de empregabilidade jovem.

A sessão de lançamento desta iniciativa terá lugar no próximo dia 26 de Março, pelas 15h30, na plataforma da Microsoft-Teams da Escola, onde será apresentado o concurso, o regulamento da iniciativa, os prémios, e onde os jovens poderão participar numa conversa inspiracional com a piloto Elisabete Jacinto, que apresentará a sua visão dinâmica e

empreendedora.

A Inovação está no ADN dos jovens, sendo a Escola o melhor ecossistema para liderar este processo de os ajudar a aplicar a sua criatividade no mundo de hoje.

A Escola Profissional de Ourém é uma Escola que vai muito para além das aulas e quer por isso premiar as melhores ideias. A raiz da existência dos cursos profissionais é o mercado de trabalho e por isso o concurso quer focar as ideias nos negócios. O desafio fica lançado a todos os jovens até aos 23 anos, do concelho de Ourém mas também de toda a região, de Leiria a Santarém, apelando a que concorram com a sua melhor ideia de negócio, em qualquer área e abrangendo todos os sectores de atividade.

As melhores ideias e mais arrojadas dão prémios, e por isso estão a concurso 2 categorias: ideia mais original e ideia mais comercial.

Fica o convite a todos os jovens: atreve-te a ter uma BIG IDEA!

Elisabete Jacinto: a mais radical das aventureiras!



Elisabete Jacinto

Durante vários anos Elisabete Jacinto desafiou o universo masculino, competindo em moto nas mais difíceis competições de todo-o-terreno, disputadas em diversos continentes.

Todavia, para esta professora de Geografia que apenas aos 24 anos de idade aprendeu a pilotar uma máquina de duas rodas e apenas com o intuito de dela se servir para o dia-a-dia, o maior

desafio foi sempre consigo própria, acreditando que a vontade e tenacidade superam todas as barreiras. E foi sob esse lema que, passando por cima de todas as dificuldades, não só se atreveu a ser a primeira portuguesa a enfrentar o mítico Paris-Dakar em moto, acrescentando-lhe a proeza de concluir a prova mas, mais do que isso, conseguindo triunfar entre as Senhoras, contra adversárias detentoras de um enorme palmarés e integradas em equipas profissionais.

Às motos, sucederam-se os carros e o retomar das vitórias internacionais entre as Senhoras.

Mas os grandes desafios continuam a encontrar eco na tenacidade internacionalmente reconhecida de Elisabete Jacinto e, três meses depois de ter obtido a carta de condução de pesados, apresentou-se à partida, para a edição das bodas de prata do Dakar (2003), instalada aos comandos de um camião, um tipo de máquina que encontra na prova africana uma magnífico espaço para competição,

mas da qual as mulheres se mantiveram afastadas durante largos anos.

É em 2004 que Elisabete não só se torna numa das primeiras mulheres do Mundo a concluir o rali Paris-Dakar conduzindo um camião, como se transforma na primeira mulher a ganhar uma especial nesta categoria no Rallye Optic Tunisie 2000.

Desde então tem levado a cabo um trabalho contínuo tendo feito progressos ao nível da condução, preparação técnica do seu camião e organização de equipa do qual muito se orgulha. Cerca de 40% da preparação técnica do seu camião é, actualmente, feita em Portugal.

Apesar da sua experiência na competição ter sido também marcada por alguns momentos particularmente difíceis, Elisabete não baixa os braços e ruma em direcção ao topo da classificação geral das mais variadas competições onde participa.

(*retirado do site: elisabetejacinto.com)

“EPO BIG IDEA”: UM PROJETO QUE VISA O ESPÍRITO EMPREENDEDOR DOS ALUNOS

EPO Big Idea – um concurso de ideias que vai para a 2ª edição!

A edição anterior deixou uma marca que nos impele a continuar a fazer mais e melhor pelos jovens desta região. Os objectivos foram amplamente alcançados e queremos continuar a proporcionar

as melhores experiências ao nível do empreendedorismo, criatividade e inovação. Fomos perguntar aos envolvidos na 1ª edição o que têm para reportar desses dias desse concurso e aqui ficam

os seus testemunhos. Uma coisa é certa, o EPO Big Idea veio para ficar!

E tu estás à espera de quê para concorrer?! Atrave-te já!

“...Dá assas à tua IMAGINAÇÃO, e inscreve-te ...”



António Évora
Coordenador da área técnica

EPO BIG IDEA, concurso criado e promovido pela Escola Profissional de Ourém no ano letivo 2018/2019 com o objetivo de potenciar o desenvolvimento de projetos criativos e inovadores no seio dos estudantes da EPO e jovens de outras instituições de ensino com idades inferiores a 23 anos. A primeira edição contou com número significativo de concorrentes e ideias inovadoras. Internamente houve

concorrestes de quase todas as áreas de formação ministradas na EPO desde as mais criativas até às mais técnicas, com projetos inovadores ligados às novas tecnologias, ao design de produto e à gestão e com ideias de negócios bastante interessantes, pondo assim à prova o espírito empreendedor destes jovens. A 2ª edição que deveria ter ocorrido no ano letivo passado ficou na gaveta devido à

Covid-19. Este ano entendeu-se que seria importante relançar este concurso que tanto sucesso teve na sua 1ª edição. Para edição deste ano espera-se que haja uma forte participação por parte dos jovens que tenham ideias criativas e inovadoras e que pretendam submeter os seus projetos ao crivo do júri da EPO BIG IDEA.



José Pegada
Júri EPO Big Idea

A primeira edição do concurso de ideias EPO BIG IDEA foi um sucesso, atendendo às várias participações ocorridas, em particular de participantes de outras escolas/instituições. Este concurso foi pensado para ser isso mesmo, um concurso aberto a todos os jovens que queiram ver a sua criatividade e originalidade postos à prova, num concurso escolar.

Tive a oportunidade e o prazer de ter feito parte do júri de seleção das várias propostas a concurso, bem como da fase final, que reuniu apenas as melhores

propostas para defesa e apresentação oral. Não foi uma tarefa fácil, pois os projetos a concurso eram muito diferentes destinados a soluções e públicos-alvo de faixas etárias diversas. No entanto, foi muito interessante ver a criatividade dos jovens em ação, apresentando soluções ora mais industriais, e portanto, mais comercialmente viáveis, e outras mais em prol da sustentabilidade do planeta, no que à poluição diz respeito. Estes foram apenas dois exemplos.

Para este ano, uma nova edição está a

ser preparada e para a qual esperamos que possamos vir a ter muitas e diferentes soluções de criatividade, para os mais diversos problemas que nos rodeiam. São sempre experiências muito enriquecedoras, onde o prazer de participar se sobrepõe ao resto.

Portanto, fica desde já aqui o repto aos leitores desta crónica, que caso façam parte da faixa etária prevista no regulamento do concurso, para que ponham a vossa criatividade à prova. Esperamos por todas as vossas BIG IDEIAS.

Testemunhos de ex-participantes no evento:



David Bastos Bento
Ex-aluno da Escola Profissional de Ourém

Particpei no EPO Big Idea na categoria da ideia mais comercial, a minha ideia foi o RollCabo, uma máquina capaz de contar e cortar comprimentos de cabo elétrico. Esta ideia acabaria por ser o meu projeto de aptidão profissional. Particpei no concurso sem muitas expectativas, mas com a mentalidade de “quem não arrisca não petisca”. Fui para o concurso super nervoso, nunca tinha participado em nada

do género, então tive dificuldades em saber como apresentar devidamente a minha ideia. Como a minha ideia era um conceito muito pouco desenvolvido, fiz o meu melhor para arranjar argumentos que cativassem o júri, tentando compensar o facto de não ter muito para mostrar.

Sabia que a minha concorrência está à altura por isso fiquei estupefacto quando anunciaram o vencedor. Quando não se

está à espera da vitória é quando ela sabe melhor, e como arriquei, “petisquei”. A vitória e o prémio foram um grande incentivo para levar o projeto para a frente. Ganhar este concurso mostrou que vale sempre a pena tentar independentemente da ideia, porque na vida nada se alcança sem arriscar.



Charly Silva
Professor responsável pelo projeto ROLLCABO

Apresentado o concurso EPO Big Idea, foi hora de ouvir os alunos. Em que área focar a ideia? Que ideia escolher? Foram perguntas recorrentes, que mostram que é essencial promover, cada vez mais, o espírito empreendedor dos nossos alunos. Não havendo restrições, todas as ideias e áreas eram válidas. Foi então que o David Bento, aluno do curso de Eletrónica, Automação e Comando, surgiu com a ideia do RollCabo. Depois da realização do estágio, integrado no primeiro ano do curso, onde executou algumas tarefas de

medição e corte de cabos elétricos, na mente dele: “Isto podia ser automatizado!”. A ideia tinha nascido, seria o seu tema de PAP. Seguiu a parte de disciplina e organização necessária para a sua concretização. Depois da investigação pessoal de soluções para viabilizar o projeto, acompanhada na escola durante e fora das aulas pelo orientador de PAP, validou-se o projeto. A participação no concurso era um passo lógico. Participar foi um grande impulso e a vitória, na categoria “ideia mais comercial”, foi a

confirmação de que ele estava no caminho certo. O decorrente prémio monetário serviu de financiamento na aquisição de materiais para a criação de protótipos e do produto final da PAP, que concluiu com sucesso. Em suma, esta iniciativa permite ver um desenvolvimento pessoal e profissional nos alunos, cria mais um estímulo para saírem da sua zona de conforto, torna-os mais responsáveis e permite-lhes perceber toda a realidade envolvida no empreendedorismo.



**ESCOLA
PROFISSIONAL
DE OURÉM**



**ESCOLA
DE HOTELARIA
DE FÁTIMA**

INSCRIÇÕES ABERTAS 2021/2022

Empregabilidade a 100%

**Possibilidade de acesso
ao Ensino Superior**

Estágios na Europa

Ensino prático e gratuito

Alimentação e Transporte

Bolsas*

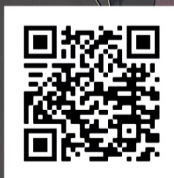
**Estágios
*Material de estudo
para carenciados*

**Garante a
tua vaga**

**Faz a tua inscrição em
www.insignare.pt**

**+351 249 540 390
epo.insignare.pt**

**+351 249 530 630
ehf.insignare.pt**



ALUNA DA ESCOLA PROFISSIONAL DE OUREM NA FINAL DO CONCURSO NACIONAL DE LEITURA

Há 14 anos iniciava-se em Portugal o Concurso Nacional de Leitura!

Há 14 anos a EPO participa orgulhosa e teimosamente nesta iniciativa!

Desde o seu início, o objetivo central do Concurso Nacional de Leitura pretende estimular o gosto e os hábitos de leitura e melhorar a compreensão/interpretação leitora.

O projeto é ousado e tem contado com várias parcerias como: Redes de Bibliotecas Escolares (RBE); Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB); Camões - Instituto da Cooperação e da Língua (Camões, IP); Direção-Geral de Administração Escolar/Direção de Serviços de Ensino e das Escolas Portuguesas no Estrangeiro

(DGAE/DSEEPE) e com a Rádio Televisão Portuguesa.

Há 14 anos não fiquei indiferente a este concurso. O meu gosto pela leitura nem sempre o encontro nos meus alunos, principalmente nos conteúdos programáticos da disciplina de Português que nem sempre são do seu agrado. Esta seria mais uma oportunidade de levar os meus alunos à leitura, de uma forma não imposta, de uma forma não obrigatória e levá-los ao prazer de, simplesmente, ler.

Há 14 anos que eles vão lendo. Não todos, claro! Mas, curiosamente, alunos de cursos profissionais que nem sempre veem na leitura um objetivo, uma necessidade e o deleite do próprio ato, vão participando. E isso é maravilhoso!

Inicialmente o Concurso estava dividido em 3 etapas: a Escolar, Distrital e Nacional. Agora em 4: a Escolar, Municipal, Intermunicipal e Final Nacional. Posso confessar e admitir o meu orgulho, pois por duas vezes duas alunas da EPO chegaram e participaram na fase Final Nacional, por duas vezes a EPO representou o distrito a nível Nacional.

E este ano vamos no bom caminho. A Sara Durães, aluna do 3º ano do Curso de Gestão, ficou em 1º lugar na fase Escolar e também em 1º lugar na fase Municipal, preparando-se agora, com a leitura de mais um livro, para a 3ª fase, a fase Intermunicipal, que decorrerá da Sertã.

Boa sorte e boa leitura, Sara. Acima de tudo, boa leitura!



OPINIÃO

O Desconfi(n)ar do Sol

Esta semana fica marcada pelo início de um desconfinamento, que todos esperamos permanente, se feito de forma gradual, responsável e consciente. Tentaremos caminhar rumo “à normalidade”, que esta pandemia mostrou não ser tão boa como poderia ser; atirar o cliché “Éramos felizes e não sabíamos” tornou-se fácil e quase negligente, mas eu prefiro o caminho do crescimento: mais tolerância, mais partilha, mais cuidados ecológicos, mais solidariedade aos que realmente necessitam e mais tempo com os filhos. SIM, estes isolamentos e confinamentos deram-nos mais tempo com as nossas crianças, que tantas vezes nos escapava com o ritmo frenético do quotidiano. No entanto, é tempo de voltarmos à escola, para receberem as aprendizagens e essencialmente pela componente social e emocional. É tempo de, progressivamente, irem regressando as mais diversas atividades económicas, manifestações desportivas e culturais. É ainda tempo de curarmos todas as sequelas físicas, emocionais, bem como sarar as feridas — algumas bem profundas — que este ano nos causou (um abraço fraterno para ti, que sei que me estás a ler).

Que o sol que se aproxima não seja mote para exageros e incumprimentos, mas que seja sinónimo de otimismo, boas vibrações e energias positivas, sem descuidar as normas da DGS e OMS. Por si, por mim, POR TODOS.

PS: Ontem PORTUGAL venceu, em jogo impróprio para cardíacos, a ex-campeã olímpica, da Europa e do mundo, apurando-se para os Jogos Olímpicos de Tóquio. Portugal chegou a estar a perder por 6 golos de diferença e a 4 minutos do fim, perdia por 3; nesse momento penso que o malogrado QUINTANA empurrou os seus colegas para a frente. Milhares vibraram com este feito histórico do Andebol Português e do Desporto Nacional. Inesquecível!!

Carlos Gonçalves | Docente EPO

Testemunho de Sara Durães, vencedora da fase municipal:



Sara Durães
3º ano do curso de Gestão

Sou aluna do terceiro ano do Curso de Gestão da Escola Profissional de Ourém. Confesso que nunca gostei muito de ler, contudo, o ano passado, quando ficámos confinados, comecei a ler histórias e livros online. Isto despertou em mim o gosto pela leitura, levando-me a aceitar o desafio proposto pela escola, participar no concurso nacional de leitura, especialmente este ano, pois estou a terminar o meu curso.

Para mim, ter ficado em primeiro lugar nas duas fases foi algo que me deixou

muito feliz, tendo conseguido superar as minhas expectativas, longe de mim imaginar que por entre tantos alunos, tivesse conseguido destacar-me.

O primeiro livro do concurso, Marley e eu, conta a história de uma família e do seu cão “rebelde” que nos ensina o que realmente é importante na vida. O segundo livro, Mary John, conta a história de uma jovem e das suas dificuldades na adolescência. Ambos têm uma história que nos prende e que conseguimos “entrar” facilmente.

INSIGNARE PARTICIPA EM PROJETO SAAM

A INSIGNARE faz parte deste projeto inédito que tem como base uma poderosa aliança estratégica entre países africanos e europeus

O projecto SAAM (Aliança de Apoio à Mobilidade Africana) é um projecto-piloto na área do EFP (Educação e Formação Profissional) que visa promover o estabelecimento de mecanismos de intercâmbio de conhecimentos, metodologias de formação e competências entre a Europa e África. No final, o projeto visa também promover o desenvolvimento de Centros de Formação Profissional no continente africano.

A INSIGNARE faz parte deste projecto inédito que tem como base uma poderosa aliança estratégica entre países africanos e europeus de forma a ter um impacto relevante junto dos professores e alunos da formação profissional, que representam o principal alvo do projeto.

Neste momento, muito pelo motivo da atual pandemia não foi possível realizar as primeiras mobilidades a África tal como previsto, no entanto já iniciamos várias reuniões online às quais chamamos “The Voyage”.

Decorreram assim as reuniões por países, começando pelos Camarões a 3 de março,

seguido-se Cabo Verde a 8, e por fim a Nigéria e Angola a 11 de março.

Estas sessões privilegiaram dinâmicas de grupo no sentido dos diferentes parceiros europeus e africanos, se conhecerem melhor, assim como a apresentação de um diário por participante. O dia-a-dia normal nas nossas vidas foi colocado à evidência, salientando os aspectos sociais e culturais. O simples pequeno-almoço difere de país para país e de continente para continente, e em torno destas pequenas diferenças fomos tentando acompanhar os dias em terras distantes. Segue-se naturalmente as diferenças entre os sistemas educativos e profissionais, que se irão prolongar por algumas semanas, tendo por base o inquérito da UNESCO sobre comparabilidade na educação transnacional.

Haverá ainda uma plataforma exclusiva e gerida entre todos, uma comunidade virtual deste SAAM, sendo uma ferramenta colaborativa e de comunicação para que os participantes do projeto possam compartilhar, descobrir e ingressar no



conhecimento mútuo.

É uma plataforma através da qual poderemos trabalhar em grupos usando fóruns e ferramentas de mensagens, compartilhando documentos e materiais e deixando um rastro do trabalho em pares para a transparência do projeto.

Esta plataforma tem também como objetivo num futuro próximo ser um dos principais e mais úteis outputs do projeto: os módulos de treino disponibilizados online, servindo como um ponto de encontro para networking e futuros empreendimentos de cooperação no campo do EFP.


OPINIÃO

“Mexer ou não mexer, eis a questão...”

Vivemos alterações significativas nas nossas vidas, muito por imposição da atual pandemia, vimos alteradas todas as nossas rotinas pessoais, profissionais e sociais.

Importa referir que não sou atleta, nem estudioso no que diz respeito ao desporto ou atividade física. Sou apenas um recente entusiasta que se deparou com um “boom” nas redes sociais onde todos parecemos “atletas” e que descobrimos agora os benefícios gerais do desporto, ou de nos “mexermos”, mas será importante percebermos a diferença entre atividade física de exercício físico. A atividade física é entendida como todo o movimento produzido pelos músculos esqueléticos com gasto energético acima dos níveis de repouso, tais como lavar o carro, passear o cão, varrer, brincar, entre outros. Já o exercício físico é considerado como uma sequência sistematizada de movimentos de diferentes segmentos corporais, executados de forma planeada e com um determinado objetivo a ser atingido.

Com toda a incerteza em que vivemos na nossa vida profissional os níveis de stress e ansiedade aumentam e assim contribuem negativamente para a nossa saúde física e mental, trazendo comportamentos menos saudáveis, como uma alimentação menos cuidada e uma redução significativa da atividade física.

Sentimo-nos cansados e desmotivados, por isso impera MEXER, quer em casa, quer ao ar livre.

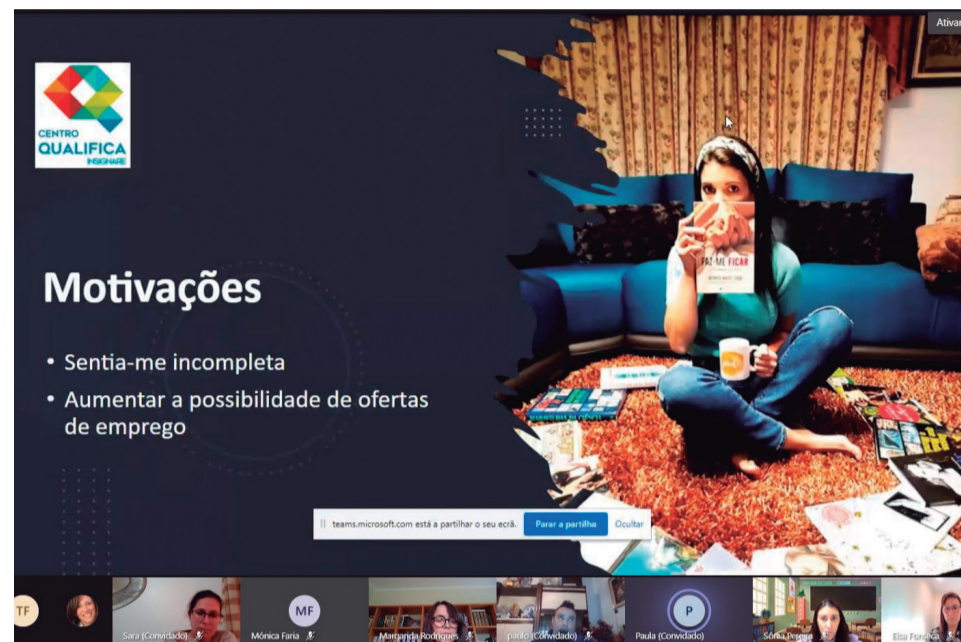
Mais do que ganhar massa muscular ou perder gordura, cada vez parece ser mais relevante o papel da atividade física. É essencial procurar atividades que dêem prazer, para evitarmos de começar e parar após algum tempo. Sentimo-nos reféns dos meios digitais, e passamos uma grande parte do dia sentados e focados nos meios digitais. Então porque não usar isso para procurar informação para nos movimentarmos mais? Alguns objetos do dia-a-dia como garrafas de água, almofadas e até o sofá são fundamentais neste processo de MEXER.

Vamos MEXER-nos???

Renato Guimar | Diretor Pedagógico EHF

SESSÕES DE JÚRI DE CERTIFICAÇÃO, O CULMINAR DO PROCESSO RVCC

O Processo RVCC tem sido referenciado, por toda a Europa, como um exemplo de boas práticas no que toca à educação de adultos!



Na semana de 22 a 26 de fevereiro, o Centro Qualifica da Insignare realizou duas sessões de Júri de certificação (online), sendo esta a última fase do Processo RVCC e que atribui um nível de escolaridade aos adultos que o frequentam.

Nesta semana, 3 pessoas obtiveram o 9.º ano de escolaridade e 4 obtiveram o 12.º ano de escolaridade, no culminar de um percurso de vários meses, durante o qual demonstraram, aos formadores do Centro, os conhecimentos e competências adquiridos ao longo da sua vida, relatados num documento escrito: o Portfólio

Reflexivo de Aprendizagens.

Perante um Júri, externo a todo o Processo, deram a conhecer um pouco do seu percurso pessoal e profissional e os conhecimentos que esse percurso lhes trouxe. O Processo RVCC tem sido referenciado, por toda a Europa, como um exemplo de boas práticas no que toca à educação de adultos. Efetivamente, o ensino em geral muito teria de evoluir para acompanhar uma forma tão diferente e inovadora de avaliar aprendizagens. O Processo RVCC baseia-se na individualidade de cada um e abraça-a.

“...Efetivamente, o ensino em geral muito teria de evoluir para acompanhar uma forma tão diferente e inovadora de avaliar aprendizagens...”

Todos somos diferentes, todos temos percursos, contextos de vida ou ambientes diferentes, então porque temos TODOS que fazer aprendizagens da mesma forma e ser avaliados da mesma forma?

O Processo RVCC “aproveita” todas as aprendizagens e, para uma mesma temática, encontra formas diferentes de a validar e reconhecer (ou avaliar, se preferirem). Porque cada pessoa é uma pessoa e cada história é uma história... nem melhor, nem pior... apenas diferente.

“Não há saber mais ou saber menos: há saberes diferentes.” Paulo Freire

Testemunho Paula Silva, adulta certificada com o Ensino Secundário:



Paula Silva

Quando decidi concluir o 12º ano através do Processo RVCC tive alguma noção de que não iria ser fácil conciliar com a minha vida profissional, além de ter o meu trabalho durante a semana, tinha ainda um part-time à sexta à noite e ao domingo, acabando por ter apenas o sábado como folga.

Tendo apenas um dia de “descanso”, nem sempre foi fácil mentalizar-me que tinha de abdicar de algumas coisas e por alguns momentos pensei em desistir, (...) mas acho que o mais importante foi ganhar sempre coragem e motivação para conseguir o meu objetivo (...). E hoje posso

concluir que a maior parte das coisas que deixei para trás para poder dedicar tempo a este Processo, talvez não fossem assim tão importantes, em comparação com a vontade que eu tinha de acabar (terminar o ensino secundário) ...

(...) achei muito interessante a forma como todo este processo é elaborado, desde a fase inicial, que foi desenvolver a nossa história de vida, fazendo-me relembrar todo o meu percurso, desde que nasci até hoje, indicando cada detalhe a que, talvez, eu nunca tenha ligado muito. Hoje acabo por valorizar cada pormenor e todas as experiências e aprendizagens que vivi.

Falando da maior dificuldade que senti, posso dizer que foi a fase em que tive de fazer uma ligação entre a minha história de vida e a validação de competências, abordando alguns temas que tinha dado na escola e outros temas a que não dava grande importância e hoje concluo que fiquei com mais conhecimento.

Todos esses temas ajudaram-me, essencialmente, a desenvolver e aprofundar conhecimentos e pesquisar sobre outros em que não tinha qualquer noção e que me vão ser úteis, tanto a nível

pessoal como profissional. Nunca é tarde para aprender.

O facto de ter regressado à escola e ter vontade de concluir o nível secundário, quem sabe futuramente me abra portas para novas oportunidades e, quem sabe, progredir ainda mais nas minhas habilitações, portanto posso dizer que isso é bastante positivo.

De momento, não vai alterar a minha vida profissional, mas posso dizer que vai aumentar a minha autoestima pois, por vezes, em algumas situações, sentia-me inferior em relação a colegas meus, no geral por ter uma escolaridade inferior, mas tenho a perfeita noção que a longo prazo me irá ser muito útil, principalmente a nível profissional, permitindo que tenha diferentes tipos de oferta de trabalho, contribuindo assim para melhorar a minha vida pessoal.

Por todos estes motivos, e chegando ao fim deste processo, posso concluir que termino com sucesso e acima de tudo com grande satisfação e com a certeza de que aprendi muito e ficando com a noção que terei ainda mais para aprender ao longo da minha vida.



INSIGNARE envolvida em múltiplos projetos internacionais

Alunos da EHF participam em reunião virtual do projeto Erasmus + “Universal Values of Human Dignity”



Na tarde de quinta feira, 4 de março, os alunos da Escola de Hotelaria de Fátima Carla Rei, Diogo Oliveira, Laura Duarte, Mariana Cordeiro, Sophia Henriques e Sofia Jorge participaram numa reunião virtual da parceria Erasmus + “Universal Values of Human Dignity”, com mais de 60 alunos de Espanha, Itália, Roménia e Turquia.

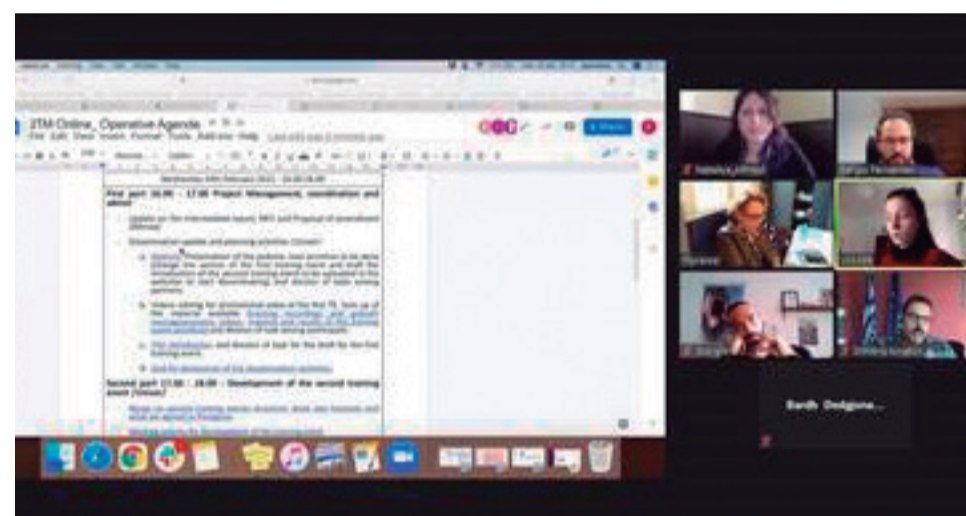
Através de uma plataforma online, apresentaram o nosso país, cidade e a Escola, para além de partilharem a sua visão sobre vários temas abrangidos

pelo projeto, num trabalho desenvolvido por eles e apoiado por três docentes da Escola (Elisabete Lopes, Iolanda Prino e Marco Graça) – Direitos Humanos, Carta Europeia dos Direitos Fundamentais, Imigração e Acolhimento de Refugiados, Liberdade Religiosa, Liberdade Cultural e Desigualdade de Género.

Devido à pandemia, as atividades dos projetos internacionais têm de decorrer à distância, mas todos estão ansiosos para se conhecerem pessoalmente e trabalharem em conjunto.

Enquanto a pandemia impeça o fluído desenvolvimento dos diversos projetos, a INSIGNARE e as suas Escolas têm podido adaptar-se, com a ajuda da tecnologia, e ultrapassar os condicionalismos que todos temos vindo a sentir.

Parceiros do projeto Erasmus+ “Mobilityteach - In-depth sectoral specialisation of VET teachers” reúnem-se online



Durante os dias 24 de fevereiro e 1 de março, as organizações (sedeadas na Albânia, Alemanha, França, Grécia, Itália e Portugal) da parceria Erasmus+ de Ensino e Formação Profissional “Mobilityteach - In-depth sectoral specialisation of VET teachers” reuniram-se online para planear as próximas fases do projeto. Destacase, entre outras temáticas, o desenho da semana da formação – que se espera presencial e a decorrer em Fátima – no mês julho, cujo público alvo são docentes e formadores das áreas técnicas. Este evento será estruturado sob três eixos compostos – Hotelaria / Turismo / Restauração;

Ciência / Tecnologia / Matemática; Mobilidade internacional de alunos e docentes técnicos. As principais decisões prendem-se com a colocação, na parte da manhã, das palestras e conferências, e da parte da tarde teremos os workshops e as partilhas de boas práticas entre os parceiros e/ou de convidados externos.

Da parte da INSIGNARE foram já indicadas diversas boas práticas, no seguimento de conversas preparatórias com a Direção Técnico Pedagógica da EHF, as quais, ainda que apresentadas de forma sucinta, tiveram desde logo um acolhimento muito positivo dos parceiros.

GIP - Gabinete de Inserção Profissional | Ajudamos no Emprego

O GIP – Gabinete de Inserção da Insignare foi criado em 2012, através de uma parceria com o IEFP - Serviço de Emprego de Tomar. Se é Empresário, saiba que estamos perto de si para o ajudar na divulgação das suas ofertas de

emprego na nossa base de dados, site, redes sociais e parceiros locais. Podemos dar-lhe toda a informação disponível sobre os apoios do IEFP para a contratação. Não hesite em contactar-nos, temos oito anos de experiência no mercado de trabalho e

faremos tudo para o ajudar. . (Facebook, telefone, email)

Se está desempregado e precisa de ajuda na sua inscrição no Serviço de Emprego, pode contar com os nossos serviços. Quer informação sobre ofertas

de formação? Procure-nos. Está com dificuldades na inscrição online no IEFP? Estamos cá para ajudar. Quer receber as ofertas de emprego que atualizamos todas as semanas? Não hesite em contactar-nos. (Facebook, telefone, email).

GIP

GABINETE DE INSERÇÃO
PROFISSIONAL

APOIO AO EMPREGO?
NÓS AJUDAMOS.

Contacte-nos: 249 540 397 | gip@insignare.pt

GIP+CLDS 4G APOIAM A POPULAÇÃO DURANTE A PANDEMIA

Durante os longos meses de pandemia, o GIP e o CLDS 4G uniram-se para facultarem um serviço mais rápido e eficiente na área do emprego no concelho de Ourém. Ambas as equipas são dotadas de conhecimentos e de experiências técnicas que complementam os processos necessários nas várias áreas de especialização.

Sandra Monteiro, técnica animadora do GIP fala de um futuro promissor: “Henry Ford disse que “Unir-se é um bom começo, manter a união é um progresso, e trabalhar em conjunto é a vitória.” Penso que é esta a ideia que está presente nesta união de esforços. O Gabinete de Inserção Profissional da Insignare, criado mediante protocolo com o IEFP – Serviço de Emprego de Tomar, faz nove anos no próximo mês de maio do corrente ano e, está desde o início de outubro, de 2020 inserido no mesmo espaço do CLDS 4G de Ourém. Tem sido uma experiência muito positiva e particularmente importante para os nossos beneficiários que podem usufruir dos dois serviços sem mais deslocações. O trabalho tem sido feito com profissionalismo e o ambiente de trabalho entre colegas é muito bom, o

que também promove o nosso sentido de dever e interajuda.”

Elsa Bernardes por parte do CLDS 4G explica como a articulação de serviços agiliza os processos: “A intervenção que é feita pelos dois serviços na área do emprego é diferenciada, o CLDS 4G promove a capacitação dos desempregados e o GIP faz toda a articulação com o IEFP. Esta proximidade e articulação agiliza o processo de resolução de necessidades sentidas pelos beneficiários.” A união

faz a força! Este espaço funciona junto às instalações da Escola Profissional de Ourém.

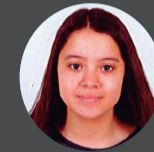
“...esta proximidade e articulação agiliza o processo de resolução de necessidades sentidas pelos beneficiários...”



#alunosdomês

Todos os meses são eleitos pelo Conselho Pedagógico os alunos que mais se destacaram, naquele mês, quer em termos académicos, comportamentais ou de participação em atividades extracurriculares. De entre é depois eleito o Aluno do Ano...

Assim, no mês de fevereiro, estas são as nossas estrelas:



epo

Sara Durães
Gestão



ehf

Lídia Filipe
Cozinha/Pastelaria

NÃO TEM O 9.º ANO?

NÃO TEM O 12.º ANO?

ABRIL
INÍCIO DE **NOVOS GRUPOS** PARA COMPLETAR
O **9.º E O 12.º ANO** ATRAVÉS DO PROCESSO **RVCC**

INSCREVE-TE JÁ | GRATUITO

CONTACTE-NOS: 249 540 390
QUALIFICA@INSIGNARE.PT



ANQEP
AGÊNCIA NACIONAL
PARA QUALIFICAÇÃO DO
ENSINO PROFISSIONAL

POC
PORTUGAL
CENTRO DE QUALIFICAÇÃO

PORTUGAL
2020

EUROPEAN UNION
EUROPEAN UNION

NOTÍCIAS DE
OURÉM



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA

SEMANÁRIO LOCAL | Pessoa colectiva nº. 501 225 226 | Registo do título nº. 101 097 - inscrito na ERC | <https://www.facebook.com/jornal.noticiasdeourem>
Propriedade: Património dos Pobres da Freguesia de Nossa Senhora da Piedade - Praça da República, 18; 2490-498 Ourém | Administração: Pe. Armindo Janeiro, Armando Honório, João Abreu, Luís Silva, Manuel Catarino, Vítor Cordeiro | Director: Jorge Martins TE - 2 A | Redação: Lucília Oliveira CP 2870A; noticias.ourem@gmail.com
Secretariado: Amélia Martins | Publicidade: Lurdes Costa; Tel: 916 632 061; noticias.ourem.pub@gmail.com | Desporto: Jorge Martins (Coordenação), Miguel Oliveira CNID 402, Pedro Mendes | Composição e paginação: Helder Almeida | Edição e Redação: Travessa da Bela Vista, nº. 4, Lojas nºs. 3,4,5,6; Apart. 152 - 2494-909 Ourém | Tel: 249 542 850 | Tlm: 918 661 127 | Impressão: FIG - Indústrias Gráficas SA; Rua Adriano Lucas 3020-265 Coimbra | Tiragem: Mês de Novembro: 12.500 exemplares; Média Semanal: 2.500 exemplares | Estatuto editorial disponível em: <https://www.facebook.com/notes/jornal-noticias-de-our%C3%A9m/estatuto-editorial/1242538602533329>